
THE QUEEN'S GALLERY
BUCKINGHAM PALACE



Jorge IV: Arte e Espetáculo



Por favor, devolva ao balcão de áudio no fim da visita

George IV

ART & SPECTACLE

George IV (1762–1830) had a lifelong fascination with art and architecture and formed one of the greatest collections of paintings and decorative arts in Europe.



William Heath, *All the World's a Stage, and one man in his time plays many parts*, 1824.
© BRIGHTON MUSEUM AND ART GALLERY

The eldest child of George III and Queen Charlotte, George was clever and wilful, and railed against his parents' authority. As a young man he became known for his mistresses, drinking and his dandyish clothes. Satirists issued prints which criticised

his lifestyle, and his exploits were recounted with horror in newspapers. In 1811, when his father became unable to rule through mental illness, George was appointed Prince Regent. He became King on his father's death in 1820. He was an unpopular monarch, whose lavish lifestyle was out of touch with a country suffering from economic hardship and political turmoil.

George's collection of art furnished his residences, which themselves were masterpieces designed by leading architects. His carefully choreographed spectacles displayed the magnificence of monarchy, chief among them his coronation. George's purchases remain some of the greatest works in the Royal Collection. His architectural vision created the palaces in London and Windsor still used today.

Jorge IV: Arte e Espetáculo

Jorge IV (1762–1830) foi fascinado por artes e arquitetura durante toda sua vida e reuniu uma das maiores coleções de pintura e artes decorativas da Europa.

Filho mais velho de Jorge III e da rainha Carlota, Jorge era inteligente e voluntarioso e não aceitava a autoridade de seus pais. Na juventude, tornou-se conhecido por ter várias amantes, pelas bebedeiras e pela maneira extravagante de se vestir. Os satiristas publicavam panfletos nos quais criticavam o seu estilo de vida, e as suas proezas eram narradas de maneira chocante nos jornais. Em 1811, quando o seu pai se tornou impossibilitado de governar em decorrência de uma doença mental, Jorge foi nomeado príncipe regente. Ele tornou-se rei a partir da morte de seu pai, em 1820. O seu reinado não foi popular, pois seu estilo de vida pomposo ia de encontro aos anseios de um país que sofria de dificuldades econômicas e agitações políticas.

A coleção de arte de Jorge IV adornava suas residências e as próprias eram consideradas obras de arte projetadas pelos arquitetos mais renomados da época. Os seus espetáculos, cuidadosamente coreografados, demonstravam a magnificência da monarquia, e o principal entre eles foi a sua coroação. As aquisições de Jorge IV permanecem até hoje como algumas das obras mais notáveis da coleção real. A sua visão arquitetônica criou os palácios em Londres e Windsor, ainda em uso atualmente.

1762

Birth of George, eldest child of George III and Queen Charlotte, who is granted the title Prince of Wales

1783

George comes of age and is given Carlton House as his London residence

1795

Marriage of George, Prince of Wales, and Caroline of Brunswick

1796

Birth of Princess Charlotte of Wales, only child of George, Prince of Wales and Caroline of Brunswick

1811

George is made Prince Regent after his father is incapacitated by mental illness

1817

Death of Princess Charlotte of Wales

1820

George III dies and George ascends the throne as George IV

1821

George IV is crowned at Westminster Abbey

1830

George IV dies at Windsor Castle

1762

Nascimento de Jorge, filho mais velho de Jorge III e da rainha Carlota, a quem foi concedido o título de príncipe de Gales

1783

Jorge atinge a maioridade e recebe Carlton House como sua residência em Londres

1795

Casamento de Jorge, príncipe de Gales, e Carolina de Brunsvique

1796

Nascimento da princesa Carlota de Gales, filha única de Jorge, príncipe de Gales, e Carolina de Brunsvique

1811

Jorge é nomeado príncipe regente após seu pai tornar-se incapacitado devido a uma doença mental

1817

Morte da princesa Carlota de Gales

1820

Jorge III morre, e Jorge ascende ao trono como Jorge IV

1821

Jorge IV é coroado na Abadia de Westminster

1830

Jorge IV morre no Castelo de Windsor

Em toda a exposição, 'Jorge IV' é usado em referência a Jorge ao longo de toda sua vida.

Family & Friends



S. W. Fores (pub.), *The Prodigal Son*, 1787.
© BRITISH MUSEUM

George formed a large and impressive collection of portraits. This included many depictions of his parents and fourteen siblings, and of his Stuart ancestors whose descendants pursued a rival claim to the British throne. George was particularly fascinated by Charles I, himself a great collector, and Charles II, who restored the monarchy in 1660 after the English Revolution.

The miniaturist Richard Cosway, a close friend and artistic adviser during the 1780s and 1790s, painted miniatures of George's sisters and friends. Cosway's elegant portraits were used as tokens of affection between George and his favourite mistress, Maria Fitzherbert. By contrast, George's marriage to Princess Caroline of Brunswick was extremely unhappy, and there are few portraits of her in the Royal Collection.

As Prince of Wales, George gathered his own informal court, frequented by society beauties and politicians who opposed his father's Tory government. His drinking and womanising became the focus of satirical prints, which provide a contrast to the formal, respectful portraits that George so enjoyed. But George also organised serious entertainments at his London residence, among them chamber music concerts, fêtes and at least one celebrity fencing display.

Família e Amigos

Jorge reuniu uma ampla e impressionante coleção de retratos, entre os quais, muitas representações de seus pais, de seus quatorze irmãos e de seus antepassados, os Stuart, cujos descendentes estavam empenhados em reivindicar o trono britânico. Jorge era particularmente fascinado por Carlos I, ele mesmo um grande colecionador, e Carlos II, que restaurou a monarquia em 1660, após a Revolução Inglesa.

O miniaturista Richard Cosway, amigo íntimo e conselheiro artístico durante os anos de 1780 e 1790, pintou miniaturas das irmãs e amigos de Jorge. Os retratos elegantes de Cosway foram usados como símbolos de afeição entre Jorge e sua amante predileta, Maria Fitzherbert. Em contrapartida, o casamento de Jorge IV com a princesa Carolina de Brunsvique foi extremamente infeliz, havendo apenas alguns poucos retratos dela na coleção real.

Como príncipe de Gales, Jorge reuniu a sua própria corte informal, frequentada pelas beldades da sociedade e por políticos que se opunham ao então governo conservador de seu pai. A sua tendência à bebedeira e a paixão pelas mulheres tornaram-se os assuntos principais dos panfletos satíricos, um total contraponto aos retratos formais e respeitosos que Jorge tanto apreciava. Entretanto, Jorge também organizava eventos solenes em sua residência londrina, entre os quais concertos de música de câmara, festas e pelo menos uma apresentação de esgrima entre celebridades.

Private Pursuits



S. W. Fores (pub.), *A Cool Pipe in Pall Mall*, 1800.

© BRITISH MUSEUM

Much of George's patronage was intended to reinforce his public image, but he also collected works to amuse himself in his private hours. Theatrical, view and satirical prints and drawings entertained him after dinner, when (if not hosting a lavish party) he would sit with a close circle of friends looking through portfolios of prints. He read widely, from Classical history to the novels

of Jane Austen, which he greatly enjoyed. No precise records of the appearance of George's library at Carlton House survive, but a bill of 1806 indicates that the room was furnished at that date with bookcases, tables and reading stands of ebony inlaid in ivory. The bookcases, their contents, and tables here are from the Carlton House library, although they have been altered in the nineteenth century.

George's collections provided him with a freedom that he did not enjoy in real life. Through his books, prints and drawings he could learn about those countries he was unable to visit in person, and follow the military campaigns in which his father refused to let him participate. His collections are witness to his particular fascination with French history and culture, an interest that would inform his collecting throughout his life.

Interesses privados

Boa parte do patrocínio de Jorge IV tinha o propósito de reforçar a sua imagem pública, mas ele também colecionava obras para se divertir nos momentos mais íntimos. Teatro, fruição e apreciação de panfletos satíricos e de desenhos o distraíam após o jantar, momento em que, caso não estivesse celebrando numa festa suntuosa, reunia um círculo de amigos próximos para apreciar portfólios de pintura. Jorge IV lia bastante, desde história clássica até novelas de Jane Austen, das quais desfrutava bastante. Nenhum registro preciso de sua biblioteca na Carlton House sobreviveu, mas uma nota de 1806 indica que, naquele período, a sala fora mobiliada com estantes para livros, mesas e estantes de leitura de ébano com incrustação de marfim. As estantes para livros, o seu conteúdo e as mesas desse aposento são oriundos da biblioteca de Carlton House, embora tenham sido mudados no século XIX. As coleções de Jorge IV proporcionavam-lhe toda a liberdade que não podia desfrutar na vida real. Através de seus livros, publicações e desenhos, ele teve a oportunidade de aprender sobre os países que não pôde visitar pessoalmente, conseguindo assim acompanhar as campanhas militares nas quais seu pai proibiu que participasse. As suas coleções são testemunhas de seu fascínio particular pela cultura e história francesas, um interesse que nortearia a sua maneira de colecionar ao longo de toda sua vida.

Carlton House

Carlton House, on London's Pall Mall, was presented to George when he came of age in 1783. Over the next forty years he created an elegant sequence of colourful interiors, rich in textiles, filled with masterpieces of furniture, sculpture, porcelain and paintings, many of them purchased in Paris in the aftermath of the French Revolution. Among them were Dutch and Flemish Old Master paintings by artists such as Rembrandt, Rubens and Teniers. These hung in carefully arranged groups above elegant furniture with elaborate veneers or incorporating porcelain and hardstone panels with gilt-bronze mounts. At Carlton House George first experimented with schemes in a Chinese fantasy taste, which would later bear fruit at the Royal Pavilion, Brighton.

During the Regency and in the early years of George IV's reign, Carlton House became the centre of court life, its lavish interiors acting as backdrop to increasingly spectacular entertainments. The building, however, suffered from structural defects and in 1827 it was demolished. Its furnishings were reused in the new architectural schemes at Buckingham Palace and Windsor Castle that became the focus of the final decade of George IV's life.



George Cruikshank, *The Grand Entertainment*, 1814.
© BRITISH MUSEUM

Carlton House

A Carlton House, situada na região de Pall Mall, em Londres, foi oferecida como presente a Jorge quando atingiu a maioridade, em 1783. Nos quarenta anos seguintes, ele criaria uma sucessão de ambientes coloridos e elegantes, ricos em tecidos, cheios de obras-primas em mobiliário, escultura, porcelana e pinturas, muitas das quais adquiridas em Paris, após os desdobramentos da Revolução Francesa. Entre elas encontravam-se pinturas célebres holandesas e flamengas de artistas como Rembradt, Rubens e Teniers. Eram penduradas em arranjos cuidadosamente dispostos sobre o elegante mobiliário tratado com vernizes elaborados ou integrando painéis de porcelana e pedras preciosas com ornamentos de ormulu francês. Na Carlton House, Jorge experimentou pela primeira vez os padrões de gosto e influência da fantasia chinesa, os quais floresceriam mais tarde no Royal Pavilion, em Brighton.

Ao longo do período de regência e nos primeiros anos do reinado de Jorge IV, a Carlton House tornou-se o centro da vida na corte; os seus ambientes luxuosos representavam o pano de fundo para entretenimentos cada vez mais espetaculares. A construção, contudo, possuía defeitos estruturais e, em 1827, foi demolida. Todo o mobiliário foi realocado de acordo com os novos padrões arquitetônicos do Palácio de Buckingham e do Castelo de Windsor, os quais se tornaram o foco de atenção na década derradeira da vida de Jorge IV.

Carlton House

When George was given Carlton House as his London residence, the building was ramshackle. He employed the architect Henry Holland to renovate the existing residence and add new wings. Holland favoured a fashionable French-inspired neo-classical style and worked on both the exterior of the building and its interior design. His elegant interiors were, however, largely lost after 1805, when George began to take the advice of the collector Walsh Porter. Porter introduced theatrical interiors to act as backdrops to George's art collection and his parties. Carlton House was demolished in the mid-1820s, but its appearance is recorded in a series of watercolour views made shortly before.

Carlton House

Quando Jorge recebeu a Carlton House como sua residência londrina, a construção estava bastante comprometida. Assim sendo, ele contratou o arquiteto Henry Holland para renovar a parte existente e acrescentar novas alas. Holland favoreceu o estilo neoclássico de inspiração francesa, então em voga, tanto no projeto exterior quanto no design interior da edificação. Os seus ambientes elegantes, no entanto, foram perdidos em grande parte após 1805, momento em que Jorge começou a receber os conselhos do colecionador Walsh Porter. Porter introduziu ambientes teatrais para atuarem como pano de fundo não só para a coleção de arte de Jorge, mas também para suas festas. A Carlton House foi demolida em meados da década de 1820, mas a sua aparência está registrada numa série de pinturas em aquarela feitas um pouco antes da demolição.

Brighton Pavilion, Windsor Castle & Buckingham Palace

Away from London, George spent much time at the fashionable seaside resort of Brighton. There he rebuilt a seafront residence – today's Brighton Pavilion – in a fantastical 'oriental' style, inspired by the art of China, India and Japan.

As king, George inherited Windsor Castle and Buckingham House. He immediately began to transform these in collaboration with leading architects and interior designers. Under the guidance of John Nash, Buckingham House became the grand Buckingham Palace. At Windsor, Jeffrey Wyattville's work in the Gothic revival style acknowledged the long history of the site, which had been a royal residence since 1086.

As with all George's architectural projects, interiors were designed to accommodate his fine collection of paintings and decorative arts in splendid rooms that provided an appropriate setting for the spectacle of monarchy.

Brighton Pavilion, Castelo de Windsor e Palácio de Buckingham

Afastado de Londres, Jorge passava muito tempo em Brighton, uma elegante estância balneária. Lá ele reconstruiu uma residência à beira-mar – o atual Brighton Pavilion – num fantástico estilo ‘oriental’, cuja inspiração veio da arte da China, Índia e Japão.

Como rei, Jorge IV herdou o Castelo de Windsor e Buckingham House, começando imediatamente a transformá-las com a colaboração dos principais arquitetos e designers de interiores da época. Sob a orientação de John Nash, Buckingham House tornou-se o grandioso Palácio de Buckingham. Em Windsor, o trabalho de Jeffrey Wyattville, no estilo neogótico, reconheceu a longa história do local como residência real desde 1086.

Assim como em todos os projetos arquitetônicos de Jorge, os ambientes foram projetados para acomodar sua coleção refinada de pinturas e artes decorativas em salas esplendorosas que forneciam o ambiente apropriado para o espetáculo da monarquia.

Ceremonies of George IV's Court

Throughout his life George IV shone when he appeared at state occasions. During the Regency he commissioned new diamond-set insignia and introduced new orders of chivalry in the wake of the Napoleonic wars. His coronation was the most spectacular event of his life. The king himself was closely involved in all aspects of the ceremony, including the design of his costume and a dazzling diamond headdress. In the months following his coronation George IV visited Dublin, Hanover and Edinburgh to great public acclaim.

Cerimônias da corte de Jorge IV

Ao longo de sua vida, Jorge IV brilhou quando apareceu nos eventos da coroa. Durante a regência, ele encomendou uma nova insígnia em diamante, além de introduzir novas ordens da cavalaria no despertar das guerras napoleônicas. A sua coroação foi o evento mais espetacular de sua vida. O próprio rei esteve intimamente envolvido em todos os aspectos da cerimônia, incluindo não só o desenho de seu traje, mas também de seu deslumbrante adorno para a cabeça cravejado de diamantes. Nos meses seguintes à sua coroação, Jorge IV visitou Dublin, Hanover e Edimburgo, sendo recebido com grande aclamação pública.

The Armoury

George IV's collection of arms, armour and other militaria at Carlton House was renowned. The Armoury was located in five rooms on the attic floor, where the walls and even the ceilings were densely packed with objects. The Armoury contained important works by contemporary makers like Durs Egg and historic European weaponry, as well as gifts and curiosities from across the globe.

O arsenal

A coleção de armas, armaduras e outros itens militares de Jorge IV, acomodados na Carlton House, é renomada. O arsenal foi acondicionado em cinco salas no sótão, onde as paredes e até mesmo o teto foram totalmente cobertos pelos objetos. O arsenal continha trabalhos importantes feitos por fabricantes contemporâneos, tais como Durs Egg, e armamento europeu histórico, além de presentes e curiosidades provenientes das mais variadas localidades do mundo.

Majesty

George IV's reign was defined by two great architectural schemes. Buckingham House, his childhood home, was transformed into a Palace fit to rival any in Europe, under the architectural eye of John Nash. At Windsor Castle a new sequence of elegant, comfortable apartments were built by Jeffry Wyattville and furnished by the firm of Morel & Seddon.



Anonymous, after George Cruikshank and William Horns, *A Dandy of Satyr*, 1819.
© BRITISH MUSEUM

Despite suffering from ill health and living increasingly out of the public eye, George IV continued to acquire works of art in vast numbers to support his public image. He purchased quantities of silver from the royal goldsmiths Rundell, Bridge & Rundell, with the intention of hosting lavish entertainments. From Sir Thomas Lawrence he commissioned a dazzling series of images of the military heroes and statesmen involved in the Battle of Waterloo and its aftermath.

To this day, any visitor to the royal palaces sees the works George IV acquired, displayed in interiors that are the legacy of this most magnificent patron, collector and king.

Magestade

O reinado de Jorge IV foi definido por dois grandes planejamentos arquitetônicos. Buckingham House, sua residência de infância, foi transformada, sob o olhar arquitetônico de John Nash, num palácio ao nível de qualquer outro da Europa. No Castelo de Windsor, uma nova sucessão de apartamentos elegantes e confortáveis foram construídos por Jeffrey Wyattville e mobiliados pela empresa Morel & Seddon.

Apesar de sofrer de problemas de saúde e viver cada vez mais recluso dos olhares do público, Jorge IV continuou adquirindo numerosas obras de arte a fim de consolidar sua imagem pública. Comprou grande quantidade de prata do ourives real Rundell, Bridge & Rundell motivado pela intenção de promover entretenimentos grandiosos. Encomendou de Sir Thomas Lawrence uma série de imagens deslumbrantes dos heróis militares e estadistas envolvidos na Batalha de Waterloo e seus desdobramentos.

Até hoje, todo visitante dos palácios reais ainda pode ver as obras que foram adquiridas por Jorge IV e que estão exibidas em seus ambientes, um verdadeiro legado deste que é o mais majestoso patrono, colecionador e rei.

The Waterloo Chamber portraits

George first commissioned the renowned artist Sir Thomas Lawrence to create a series of portraits of those who defeated Napoleon in 1814, at the time of the French emperor's exile to Elba. In the aftermath of the Battle of Waterloo, the cycle was expanded to include the military heroes, statesmen and princes involved in the negotiations of the Congress of Vienna, which redefined Europe and championed diplomacy over warfare. Lawrence's spectacular series of 28 full- and half-length images were his supreme achievement. They were eventually hung after the deaths of both patron and artist, in a newly created gallery at Windsor Castle, known as the Waterloo Chamber.

Os retratos do Salão Waterloo

Jorge encomendou do renomado artista Sir Thomas Lawrence a criação de uma série de retratos daqueles que derrotaram Napoleão em 1814, no momento em que o imperador francês se dirigia para o exílio, em Elba. Nos desdobramentos da Batalha de Waterloo, o ciclo foi expandido para incluir os heróis militares, estadistas e governantes envolvidos nas negociações do Congresso de Viena, que redefiniu a Europa, fazendo prevalecer a diplomacia em detrimento da guerra. As séries espetaculares de Lawrence de 28 imagens de corpo inteiro e meio corpo foram sua realização suprema. Após a morte do patrono e do artista, elas foram finalmente expostas numa galeria recém-criada no Castelo de Windsor, também conhecida como Salão Waterloo.